

13º Congresso de Inovação, Ciência e Tecnologia do IFSP - 2022

DA URV À CRIAÇÃO DAS E-MOEDAS

WELLINGTON N. MARCONDES¹, AMANDA S. FERREIRA², GABRIELE O. DE OLIVEIRA³.

¹ Graduando em Tecnologia de Comércio Exterior, Faculdade de Tecnologia de São Paulo, Campus Indaiatuba, wellington.marcondes@fatec.sp.gov.br.

² Graduanda em Tecnologia de Comércio Exterior, Faculdade de Tecnologia de São Paulo, Campus Indaiatuba, amanda.spada@fatec.sp.gov.br.

³ Graduanda em Tecnologia de Comércio Exterior, Faculdade de Tecnologia de São Paulo, Campus Indaiatuba, gabriele.oller@fatec.sp.gov.br.

Área de conhecimento (Tabela CNPq): 6.03.03.01-8 Teoria Monetária e Financeira.

RESUMO: Este trabalho é o resultado parcial da pesquisa acerca das moedas digitais na economia e cujo objetivo é compreender o modo como os meios de trocas se comportam no cenário nacional. A pesquisa parte do levantamento de trabalhos relacionados à temática no âmbito de finanças e mercados internacionais, de maneira a caracterizar a moeda como um meio de troca simples, mas com um forte poder influenciador. Na perspectiva de que a moeda exerce um poder fundamental no desenvolvimento ou regressão da economia, no trabalho foram abordados os tópicos relacionados à crise de 1980, a criação do plano real e o desenvolvimento das moedas digitais. A pesquisa desenvolvida tem caráter inteiramente teórico, sendo o procedimento empregado na realização denominada de pesquisa exploratória.

PALAVRAS-CHAVE: Economia; Crise de 1980, Plano real.

FROM URV TO E-CURRENCY CREATION

ABSTRACT: This work is the partial result of the research on digital currencies in the economy and whose objective is to understand how the means of exchange behave in the national scenario. The research starts from the survey of works related to the theme in the scope of finance and international markets, in order to characterize the currency as a simple means of exchange, but with a strong influencing power. From the perspective that currency exerts a fundamental power in the development or regression of the economy, topics related to the 1980 crisis, the creation of the real plan and the development of digital currencies were addressed in the work. The research developed is entirely theoretical, and the procedure used in carrying out the research is called exploratory research.

KEYWORDS: Economy; 1980s crisis; Real plan.

INTRODUÇÃO

Na percepção introduzida por John Maynard Keynes, foi abordada uma visão dos efeitos das moedas, a curto prazo, introduzindo o conceito de especulação e não de neutralidade da moeda, desse modo, interferindo nas variáveis econômicas como: no volume de emprego e na taxa de juros, trazendo a ideia que a moeda além de ser uma reserva de valor é também utilizada para oportunidades especulativas desde que os investidores mantivessem razões para confiar nos lucros advindos dessa ação

(ARNOLD, 2014). Durante o regime militar brasileiro (1964-1985), a desigualdade social no país ficou nítida, com uma extensa crise de dívidas externas, fazendo com que o governo perdesse total credibilidade internacional (LIRA, 2010); já em meados de 1990, o Cruzeiro Real passava por um processo de corrosão, desvalorizando-se e os preços alterando-se a vários momentos em um único dia. Essa instabilidade na economia, em 1993, fez com que o patamar inflacionário alcançasse o percentual de 2.477,15% a.a., estabelecendo uma hiperinflação no país (O GLOBO, 2014). Por conta disso, previamente ao plano real, entre 1986 e 1992, com a intenção de estabilizar a economia, diversos planos econômicos foram firmados, mas não atingiram os resultados esperados. Esses planos tinham como propósito reverter os efeitos da inflação, porém sem observar possíveis causas para esse problema, foi nesse quesito que o Plano Real teve o seu êxito, diferentemente de outros planos, analisou e diagnosticou as causas e encontrou soluções mais viáveis e duradouras (NETO, 2003). Desta forma, propõe-se a seguinte problemática: Qual o impacto da URV na economia brasileira e o futuro do Real? Para tanto, têm-se os objetivos de conhecer como se deu a constituição do plano real e quais as suas vantagens.

MATERIAL E MÉTODOS

A pesquisa desenvolvida tem caráter inteiramente teórico e o procedimento empregado na realização dessa pesquisa é denominado de pesquisa exploratória, visando gerar uma maior familiaridade com o tema. A fim de explorar o problema, a pesquisa foi embasada em fontes secundárias, advindas de artigos científicos, teses disponíveis em base de dados eletrônicas, sites de notícias e governamentais, que proporcionaram conteúdos para atender ao objetivo (GERHARDT; SILVEIRA, 2009). Após a junção de um conjunto de dados foi possível o desenvolvimento de uma análise acerca das moedas digitais.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Estado brasileiro passou anos tentando combater a hiperinflação do país, chegando a quase 7.000% na década de 1980, e cerca de 5.000% no ano de 1994, um problema gravíssimo no âmbito econômico e social do país, levando diversas gestões a criarem planos econômicos buscando novamente o equilíbrio das altas taxas no país, ao todo foram cinco planos econômicos frustrados, sendo o último no governo Collor com medidas extremamente radicais como o congelamento de preços e confisco dos bens ativos na poupança de toda a população. Uma das principais causas por trás dessa problemática levava o grande endividamento externo do país durante o período militar, além da elevação do preço do barril de petróleo e a queda no PIB brasileiro (BALASSIANO, 2019). As moedas sempre foram introduzidas em suma como um meio de troca e uma reserva de valor, para que futuramente as pessoas pudessem usufruir de sua liquidez, porém em alguns casos esse valor monetário pode perder alguns atributos e mesmo assim continuar sendo comercializado, tal fato ocorreu no Brasil durante a implementação do Plano Real, desenvolvido pelo presidente Itamar Franco, em 1994, em conjunto de sua equipe de economistas, que formularam um plano de combate à inflação, dividido em etapas: a primeira era voltada ao equilíbrio das contas públicas, com redução de despesas e aumento de receitas, tomando como base a continuidade das privatizações das empresas estatais iniciadas no governo Collor (HIGA, 2022); enquanto, na segunda etapa se deu a criação da URV (MAIS RETORNO, 2019). Por conta da alta inflação e desvalorização contínua e diária do cruzeiro real, o papel de unidade de conta foi exercido exclusivamente pela Unidade Real de Valor (URV), enquanto, a unidade de pagamento continuou sendo o Cruzeiro Real. Desse modo, a moeda em circulação também perdeu o seu atributo de reserva de valor, pois a URV foi criada com o intuito de levar as características da moeda pelo governo federal, e, escolhida para servir como uma reserva de valor (SANTOS, 2016).

Assim, o Cruzeiro se mantinha oscilando por conta da inflação do país, porém a URV atrelada ao dólar permanecia estável, tornando-se viável a adesão de diversos preços e valores a moeda, como os salários, os benefícios da seguridade social e os contratos do setor público, com o passar dos meses os preços ficavam atrelados à URV e pagos em cruzeiro real, de modo que no dia 30 de junho de 1994, a equivalência entre as moedas era totalmente absurda, 1URV era equivalente a exatamente a CR\$2.750,00. No dia posterior houve a conversão equivalente de URVs para reais, e, a partir daí a moeda de contas e pagamentos passou a ser o real, excluindo a moeda imaginária. No momento da conversão o real se igualou ao dólar americano (BANCO CENTRAL, 2022).

No quesito das moedas digitais no âmbito brasileiro, após uma regulamentação do e-Real, ele seria considerado uma CBDC, ou seja, uma moeda digital emitida pelo Banco Central, basicamente o

real físico sendo representado digitalmente, ainda emitido e administrado pelo Banco Central e distribuído por meio das instituições financeiras. Da mesma maneira, ainda pertenceria ao Estado, caracterizando-se como um recurso centralizado, diferindo-se das criptomoedas, sendo elas descentralizadas e controladas pelos próprios usuários. O uso digital tende a ter o mesmo propósito do dinheiro físico, sendo destinado a pagamentos, investimentos, entre outras transações, podendo até mesmo ser usado em outros países ou em compras internacionais, dispensando a conversão da moeda nos bancos. A principal expectativa para o e-Real é que ele se porte da mesma maneira que o PIX, ajudando a acelerar a liquidação das operações financeiras no geral (TUPINAMBÁ, 2022). É importante ressaltar que as análises sobre as vantagens e desvantagens ainda estão sendo levantadas, de modo que, poderão aumentar a eficiência do sistema monetário nacional, além de contar com um baixo custo de emissão e ser mais seguro. Por ser rastreável, a moeda digital também poderá auxiliar no combate dos crimes de lavagem de dinheiro, corrupção e o tráfico de drogas (AGÊNCIA SENADO, 2021).

CONCLUSÕES

No trabalho foram abordados os conceitos de financeirização voltadas especialmente ao câmbio, que se mostrou ser interessante no aspecto que uma unidade de câmbio pode exercer em uma economia, conseguindo ocasionar o desenvolvimento de uma sociedade ou o seu retrocesso, trazer melhorias à qualidade de vida da população ou o contrário, como, por exemplo, é o caso dos altos índices de inflação presenciado no estado brasileiro durante a década de 1980, que corroboraram em diversas complicações como a falta de credibilidade internacional e a insegurança da população nos agentes econômicos. Diversos meios foram tomados para tentar sanar a desregularidade ocasionada no sistema econômico, instaurando planos econômicos, mas que, no entanto, não obtiveram êxito por não observarem a sua causa raiz, focando somente na anulação das taxas e na troca equivalente da moeda. A partir disso, o plano real desenvolveu meios mais assertivos e duradouros, colocando em prática medidas concretas para atenuar e dissolver a alta inflação deixada durante a década perdida no país, no qual, o governo inspirado no plano exitoso do sistema monetário alemão de 1923, implementou um plano monetário com um indexador de contas, a URV, que não era impactada pelas flutuações econômicas, e que foi posteriormente substituída pela unidade real de valor, o Real.

Assim, o sistema financeiro brasileiro se reinventou como tentativa de amenizar a hiperinflação, e assegurar o bem-estar social. O principal impacto da implementação do plano não foi somente a melhoria do cenário econômico, mas também a redução do patamar da linha da pobreza, o qual trouxe uma melhoria nos indicadores sociais do período, a credibilidade internacional, e evolução do desenvolvimento do país. Atualmente, o real já não possui mais o mesmo poder de compra que possuía em 1994, que, segundo o Banco Central, acumulou uma desvalorização de 569,5% em 27 anos, isto é, a nota de um real no ano da implementação do plano, equivaleria atualmente a exatamente seis reais e setenta centavos (LARGHI, 2021), isso se deve às falhas nas políticas internas e externas do país, e também a falta de preparo do governo frente a volatilidade do mercado internacional.

Vale ainda destacar que a evolução do e-real contará com uma grande inovação do modelo monetário antigo que vemos atualmente, trazendo uma inovação no protocolo da moeda no Brasil e vantagens quanto ao custo benefício da emissão do câmbio, uma maior inclusão financeira e um baixo custo nas transações financeiras (inter)nacionais. Além disso, o Banco Central prevê um sistema interligado e eficiente quanto às transações financeiras, que dispensa um intermediário entre as operações, mas que fiscalize e monitore as movimentações. Desse modo, a efetivação da implementação da moeda digital, assim como a implementação do plano real, significará um avanço enorme para a economia e sociedade brasileira (SANTANDER, 2022; CAMACHO, 2021). No mais, a abertura de políticas públicas para as e-moedas colocará em pauta também a inclusão e regulamentação das criptomoedas, porém o cenário internacional ainda vê empecilhos quanto a adoção dessas moedas descentralizadas, mesmo consideradas uma revolução nos produtos financeiros, pois não possuem certas garantias (principalmente por não serem rastreáveis) ou enquadramentos que a definem de forma comum entre o jurídico (SOARES; POSSA, 2022).

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Centro Paula Souza por possibilitar a pesquisa. Ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP) pela oportunidade de divulgação e ao orientador pelo suporte no desenvolvimento do trabalho.

REFERÊNCIAS

AGÊNCIA SENADO. **Versão eletrônica do real deve ser lançada até 2024, estima assessor do Banco Central.** Publicado em: nov. 2021. Senado Notícia. Disponível em: <<https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2021/09/01/versao-eletronica-do-real-deve-ser-lancada-ate-2024-estima-assessor-do-banco-central>>. Acesso em: 11 abr. 2022.

ARNOLD, Juliana. **A Moeda Digital: A viabilidade ou não de uma moeda descentralizada.** Brasil Escola. Disponível em: <<https://monografias.brasilecola.uol.com.br/administracao-financas/a-moeda-digital-viabilidade-ou-nao-uma-moeda-descentralizada.htm>>. Acesso em: 10 abr. 2022.

BALASSIANO, Marcel. **25 anos do Plano Real.** Publicado em: jul. 2019. Disponível em: <<https://blogdoibre.fgv.br/posts/25-anos-do-plano-real>>. Acesso em: 10 mai. 2022.

BANCO CENTRAL DO BRASIL. **Plano Real.** Disponível em: <<https://www.bcb.gov.br/controleinflacao/planoreal>>. Acesso em: 19 abr. 2022.

CAMACHO, Adriano. **Como o real digital pode impactar a economia e os brasileiros.** Publicado em: dez. 2021. Disponível em: <<https://www.tecmundo.com.br/mercado/229733-real-digital-impactar-economia-brasileiros.htm>>. Acesso em: 14 mai. 2022.

GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo. **Métodos de pesquisa.** UFRGS- Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 1 ed., Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009. Disponível em: <<http://www.ufrgs.br/cursopgdr/downloadsSerie/derad005.pdf>>. Acesso em: 05 abr. 2022.

HIGA, Carlos César. **Plano Real.** Disponível em: <<https://www.preparaenem.com/historia-do-brasil/plano-real.htm#:~:text=O%20Plano%20Real%20foi%20implantado%20durante%20o%20governo%20de%20Itamar,como%20sendo%20diferente%20dos%20anteriores>>. Acesso em: 16 abr. 2022.

LARGHI, Nathália. **Real Faz 27 Anos: quanto valerá R\$ 1 da época hoje?** Publicado em: jul. 2021. Disponível em: <<https://valorinveste.globo.com/mercados/brasil-e-politica/noticia/2021/07/01/real-faz-27-anos-quanto-valeria-r-1-da-epoca-hoje.ghtml>>. Acesso em: 14 mai. 2022.

LIRA, Alexandre Tavares do Nascimento. **A Legislação de Educação no Brasil durante a ditadura militar (1964-1985): um espaço de disputas.** Universidade Federal Fluminense. Publicado em: 2003. Disponível em: <<https://www.historia.uff.br/stricto/td/1265.pdf>>. Acesso em: 14 mai. 2022.

MAIS RETORNO. **O que foi a Unidade Real de Valor (URV).** Publicado em: jul. 2019. Disponível em: <<https://maisretorno.com/portal/termos/u/urv-unidade-real-de-valor>>. Acesso em: 10 abr. 2022.

NETO, Dary Pretto. **Um histórico das recentes políticas econômicas de combate à inflação no Brasil.** Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Publicado em: 2003. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/3136/000382759.pdf?sequence=1&locale=pt_BR>. Acesso em: 14 mai. 2022.

O GLOBO. **Em 1993, os brasileiros viveram o auge da hiperinflação, que alcançou 2.500%.** Publicado em: 10. Jan. 2014. Disponível em: <<https://acervo.oglobo.globo.com/em-destaque/em-1993-os-brasileiros-viveram-auge-da-hiperinflacao-que-alcançou-2500-11263960>>. Acesso em: 14 mai. 2022.

SANTANDER. **Real Digital: o que esperar da moeda virtual brasileira.** Disponível em: <<https://santandernegocioseempresas.com.br/conhecimento/gestao-financeira/real-digital/>>. Acesso em: 14 mai. 2022.

SANTOS, Muriel Pavan dos. **Bitcoin: funcionamento e características de uma criptomoeda.** Publicado em: nov. 2016. Unesp. Disponível em: <<https://repositorio.unesp.br/handle/11449/155450>>. Acesso em: 13 mai. 2022.

SOARES, Gabriella; POSSA, Julia. **Brasil prevê real digital e evita regulamentar criptomoedas.** Publicado em: out. 2021. Disponível em: <<https://www.poder360.com.br/brasil/brasil-preve-real-digital-e-evita-regulamentar-criptomoedas/>> Acesso em: 15 mai. 2022.

TUPINAMBÁ, Regina. **Real digital: saiba tudo sobre a nova moeda brasileira.** Publicado em: jan. 2022. Disponível em: <<https://cryptoid.com.br/soluti/real-digital-saiba-tudo-sobre-a-nova-moeda-brasileira/#:~:text=Crypto%20ID%2C%20um%20ve%20C3%ADculo%20de%20vanguarda!&text=Prov>>

avelmente%2C%20muito%20pouco%20ou%20quase,no%20formato%20de%20papel%2Dmoeda>
Acesso em: 11 Abr. 2022.